



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

Assembleia de Freguesia de Bodiosa

Estação de Bodiosa, 3515-535 Bodiosa

ATA NÚMERO 80

----- Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bodiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, na Estação de Bodiosa, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior.** -----

----- **2 – Apreciação da informação trimestral, prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- **3 – Apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano de 2020.** -----

----- **4 – Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções do Presidente da Junta.** -----

----- **5 – Apreciação e votação de eventuais propostas apresentadas à Mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, senhor Abel Gomes, iniciou a assembleia e informou que o senhor Serafim Marques, do Partido Socialista (PS), não poderia estar presente nesta sessão por razões pessoais e com falta justificada. -----

----- Antes do período da Ordem do Dia, deu a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, senhor Rui Costa, o qual expressou o seu voto de pesar pelo falecimento do senhor Presidente da Câmara de Viseu, o doutor Almeida Henriques, devido à doença COVID-19. Rui Costa, recordou o grande contributo que Almeida Henriques deu a Viseu, ao País, ao Distrito, à Região e principalmente a Bodiosa, designadamente às atividades culturais e associativas da freguesia assim como à realização de diversas obras de relevância. Destacou o apoio entusiasta e fundamental ao arranque da escola de Música da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Santa-Marinha, bem como a disponibilidade e o apoio crucial à reconstrução da sede daquela associação após o incêndio que a assolou. -----

----- O Presidente da Mesa aproveitou para dar a conhecer aos presentes mais uma carta enviada pelo senhor Carlos Rodrigues, de Travanca. -----

----- Passando ao **Ponto Um** da Ordem do Dia, realizou-se a votação da Ata número setenta e nove, da sessão anterior, cujo texto havia sido previamente enviado aos membros da Assembleia. A referida Ata foi aprovada por maioria dos membros da assembleia. -----

----- No **Segundo Ponto**, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta,

senhor Rui Ferreira, para a apresentação da Informação Trimestral da Junta de Freguesia, o qual aproveitou para reforçar o voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Câmara. Na opinião do Presidente da Junta, o Concelho ficou a perder com o desaparecimento do autarca que sempre soube olhar para o território como um todo e procurou reduzir as assimetrias e valorizar a identidade local, independentemente das lideranças partidárias de cada freguesia.

----- A senhora Carla Silveira (PS) pediu desculpa por interromper o Presidente da Junta para frisar a intenção unânime do voto de pesar, proposto pelo Primeiro Secretário. Apesar de ser o Presidente da Câmara Municipal e uma personalidade pública, era também um ser humano, com família, tal como todos aqueles que, como ele, foram vítimas desta doença terrível. -----

----- O Presidente da Junta continuou com a sua informação, da qual se destaca a conclusão e a dificuldade da negociação com a Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Bodiosa para a compra do terreno que permitirá o alargamento do cemitério. Mesmo sendo um terreno em zona agrícola e reserva ecológica, onde não é possível a construção, a Comissão Fabriqueira baseou-se em valores de outros terrenos, em outras zonas do concelho, para fixar um valor base inicial na ordem dos oitenta mil euros, com a justificação de que necessitavam de financiar as obras na residência paroquial. A Junta, entendendo o valor exorbitante, resolveu contratar um avaliador oficial que fixou o valor do terreno em aproximadamente quinze mil quatrocentos e sessenta euros. Mesmo com base numa avaliação de alguém especialista na matéria, não houve acordo com a Comissão Fabriqueira. O Executivo pediu então uma reunião conjunta com o Vereador do pelouro das Freguesias para tentar chegar ao entendimento entre as partes. Dirimidas todas as questões e salvaguardando sempre o futuro apoio da edilidade às obras da nova Residência Paroquial, fixou-se o valor do terreno em quinze mil Euros. -----

----- De salientar também a aprovação, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), de uma candidatura ao Programa de Emprego e Apoio à Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, que permitirá a contratação de uma colaboradora para o setor administrativo por um período inicial de seis meses e que poderá ser renovado até três anos. Tem uma comparticipação por parte do IEFP de, aproximadamente, oitenta e dois por cento, tanto no valor do vencimento como nos encargos com a Segurança Social. A pessoa é residente em Bodiosa, tem uma deficiência visual e foi proposta pelo próprio IEFP. -----

----- O Presidente da Junta informou também que foi formalizado o contrato com os CTT, mencionado na última informação trimestral do Executivo, no âmbito do Protocolo estabelecido com a ANAFRE e com efeitos retroativos a outubro do ano de dois mil e vinte, que permitirá à Junta de Freguesia passar a receber uma comissão média mensal de seiscentos e dezassete Euros em vez dos anteriores quarenta e cinco Euros. -----

----- A senhora Carla Silveira (PS) lamentou a dificuldade no entendimento com a Comissão Fabriqueira sobre o valor a pagar pelo terreno visto tratar-se de uma obra que beneficiará não a Junta de Freguesia, mas sim toda a população de Bodiosa, ainda mais por ser uma questão

emergente dada a crise pandémica que estamos a atravessar. Congratulou ainda o Executivo pela oportunidade de integração de pessoa com deficiência com a aprovação da candidatura ao programa referido na Informação Trimestral. -----

----- O Primeiro Secretário, Rui Costa, aproveitou também para enaltecer e reconhecer o bom trabalho aplicado nas limpezas das ruas da freguesia pela empresa contratada, bem como as obras realizadas em Silgueiros e Aval, destacando a requalificação da Rua Fernando Albuquerque de Figueiredo, onde apenas deixa nota sobre a elevação de via na parte final do arruamento, em frente à casa do senhor José, que ainda está por resolver. -----

----- O Presidente da Mesa, Abel Gomes, acerca da casa na Rua 1º de Maio, em Oliveira de Baixo, questionou o executivo sobre o que foi feito, o que está em curso, o que falta fazer e quais as responsabilidades dos respetivos encargos sobre a mesma. O Presidente da Junta respondeu que a casa foi colocada em nome da Junta de Freguesia e tratou-se apenas das questões burocráticas inerentes. Não foram realizadas obras de fundo porque a casa está inscrita no plano da Câmara Municipal de requalificação deste tipo de habitações. A pessoa que foi para lá habitar é que tratou da limpeza e da desocupação do edifício e a responsabilidade dos encargos será também do próprio que também terá de pagar um valor simbólico de renda à Junta que, em princípio, será pago em trabalho. -----

----- Entrando no **Terceiro Ponto**, o Presidente da Junta de Freguesia deu conhecimento da **Conta de Gerência referente ao ano de 2020** e chamou à atenção aos Compromissos Assumidos e Não Pagos a Fornecedores, que não são dívidas nem pagamentos em atraso, mas sim de questões relacionadas com documentos em falta à data ou de Contratos Programa dependentes de pagamento pela Câmara Municipal. Segundo o Presidente da Junta, a freguesia de Bodiosa sempre se orgulhou de ser boa pagadora aos seus fornecedores. -----

----- Colocada à votação, a Conta de Gerência para o ano de 2020 foi aprovada por unanimidade. -----

----- No **Quarto Ponto**, verificou-se a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções do Presidente da Junta no regime de meio tempo. -----

----- No **Quinto Ponto**, foi apresentada a Proposta número 2/2021 na qual se apresenta a intenção da requerente, senhora Cristina Maria Leitão Rijo, de doar à Junta uma faixa de terreno de oito metros de largura e 3.483 m² de área total, para criação de um caminho público. A freguesia beneficiará deste situação, uma vez que serão criadas condições para mais famílias se fixarem em Bodiosa. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Primeiro Secretário, Rui Costa, sobre o caminho pedestre de Bodiosa, o PR14, afirmou que ainda não estão disponíveis os mapas e questionou o Executivo se, caso ainda não esteja totalmente traçado, se é possível a inclusão da travessia junto da cascata do Rio Troço no percurso. O Presidente da Junta, respondeu que o PR14 está definido e homologado e será apresentado no próximo dia doze de junho. Aproveitou também para esclarecer a senhora Carla Silveira (PS) que a construção da Ecopista já está adjudicada e

que a empresa tem dezoito meses para a construir, pelo que não é possível a Junta saber quando será o início efetivo das obras. -----

----- O senhor António Melo (PSD) disse que, a seu ver, é prioritária a intervenção no caminho do Vale, relativamente a outras obras mencionadas no Plano Plurianual de Investimentos, tais como na Rua da Malhalva. O Presidente da Junta respondeu que não há comparação possível, porque o referido caminho é utilizado para acesso a pinhais e com muito pouco uso, enquanto na Rua da Malhalva existem habitações construídas e outras previstas. A obra que se previa para 2020 não foi possível executar, pelo que se transferiu para este ano. É necessária a colocação de condutas de águas pluviais, pois em dias de intempérie, a água já provocou danos nas moradias devido à falta de escoamento na via, simultaneamente prevê-se o prolongamento das redes de água e saneamento. Quando as máquinas estiverem no local, para as obras programadas, aproveitar-se-á para fazer os arranjos possíveis no caminho do Vale. -----

----- O Presidente da Mesa, Abel Gomes, encerrou a Ordem do dia e passou a palavra ao público presente. Inscreveu-se o senhor Carlos de Almeida Rodrigues, de Travanca, para referir que a sua carta, apresentada no início da sessão, era no sentido de fortalecer as propostas que, na sua opinião, a Junta de Freguesia devia ter apresentado e indagou o motivo pelo qual não lhes foi dado seguimento, ainda mais tendo a Junta de Freguesia pessoal disponível para submeter as propostas. Na sua opinião, se a Junta não queria apresentar as propostas, deveria tê-lo informado para que ele avançasse por outros meios. -----

----- O Presidente da Mesa, Abel Gomes, respondeu que todas as propostas são válidas, no entanto não compete à Junta de Freguesia fazê-lo, de acordo com o próprio Regulamento do Orçamento Participativo. -----

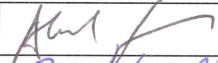



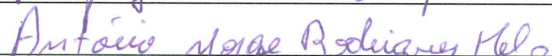


----- Também, Rui Lima, Secretário do Executivo da Junta de Freguesia, interveio dizendo este já é um assunto recorrente com o senhor Carlos e que a Junta não pode ser responsabilizada por uma tarefa que não lhe compete. -----

----- Carla Silveira (PS) pediu para colocar uma questão ao senhor Carlos Rodrigues que foi o porquê de insistir neste tipo de questões, já que não é a primeira vez que vem a uma assembleia com este assunto, e porque é que em vez disso não submete ele próprio as suas propostas? Para além disso, considera que algumas das propostas do senhor Carlos não são de todo exequíveis, tais como a realização de uma praia fluvial em Bodiosa e terminou, considerando absurda a insistência do senhor Carlos na responsabilização da Junta nesta questão. -----

----- Alertado para o facto de ter ultrapassado os três minutos de uso da palavra, foi dada a possibilidade ao senhor Carlos de continuar a apresentar o segundo assunto que o trouxe à Assembleia, nomeadamente, o ter sido contactado pela Guarda Nacional Republicana (GNR) para saber da sua própria boca as queixas que tem sobre a obra da Rua Professor Manuel Pereira, a qual considera ser uma aberração. E afirmou também que já há vários meses que não tem luz na rua à frente da sua residência. -----

----- O Presidente da Junta respondeu que o senhor Carlos foi contactado pela GNR não para discutir questões técnicas mas sim para responder a questões levantadas pelo processo judicial levantado contra si pelo Executivo por causa da alegada difamação do Presidente da Junta e do seu executivo, portanto será em Tribunal que obterá essas respostas. Quanto à falta de iluminação na rua, também não é um assunto da responsabilidade da Junta de Freguesia e que ele próprio, enquanto cidadão, poderá contactar telefonicamente a empresa responsável pela rede ou recorrer à página disponibilizada na internet para comunicação de avarias na rede pública de iluminação. -----

----- Não havendo mais nenhuma inscrição para o uso da palavra, o Presidente da Mesa agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. -----

Abel Nuno Carreira Gomes	
Rui Filipe Almeida Costa	
Cristina Maria A. Duque Santos Lemos	
Rui Jorge Alexandre Duque Santos	
António Jorge Rodrigues Melo	
Anabela Pereira dos Santos	
David Gonçalo Loureiro Fernandes	
Serafim Dias Marques	Não esteve presente com falta justificada
Carla do Céu R. da Silva e Silveira	